

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

163 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 01 a 05/05/2023

. VISITA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA À UCRÂNIA	1
. ELEIÇÕES EUROPEIAS - PROJEÇÕES	2
. DECISÕES POLÍTICA MONETÁRIA - BCE	3
. FÓRUM ECONÓMICO DE BRUXELAS	3
. AÇÃO EUROPEIA DE APOIO À PRODUÇÃO DE MUNIÇÕES	3
. ATIVIDADES DAS COMISSÕES DO PE	4
JURI	4
. PAINEL CIDADÃOS - MOBILIDADE DOS CIDADÃOS EUROPEUS PARA A APRENDIZAGEM	4
. COMISSÃO EUROPEIA COMBATE À PIRATARIA EM LINHA	4
. COMISSÃO EUROPEIA MEDIDAS ANTI-CORRUPÇÃO	5
0. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	6
Reunião informal dos ministros do Emprego e dos Assuntos Sociais	6
Conselho Negócios Estrangeiros (Desenvolvimento)	6
Reunião informal dos ministros da saúde	6
1. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	6
Parlamento Europeu	6
Comissão Europeia	7
Conselho da União Europeia	7
2. ACADEMIA ESTUDOS TEMÁTICOS	7

1. VISITA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA À UCRÂNIA

O Presidente da Assembleia da República (AR), Augusto Santos Silva, realizou esta semana uma visita oficial à Ucrânia, a convite do Presidente do Parlamento ucraniano (*Verkhovna Rada*), Ruslan Stefanchuk.¹

Esta visita incluiu um encontro com o Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, durante o qual foram abordados <u>quatro temas</u>: a candidatura da Ucrânia à UE; a cooperação com os países da NATO; o apoio de Portugal; e o papel de Portugal no diálogo com os países do hemisfério sul. A Agência Lusa disponibiliza uma notícia detalhada deste encontro, disponível <u>aqui</u>. Teve, ainda, lugar uma <u>reunião</u> com o Primeiro-Ministro Denys Shmygal para abordar as reformas em curso no quadro da negociação de adesão à UE, bem como as prioridades de reconstrução da Ucrânia e o possível contributo português.



No Parlamento ucraniano, o Presidente da AR discursou perante o Plenário da *Verkhovna Rada*, em que foi <u>reafirmada a posição portuguesa</u> de condenação da agressão perpetrada pela Federação Russa e de apoio à legítima defesa da nação agredida, a Ucrânia.



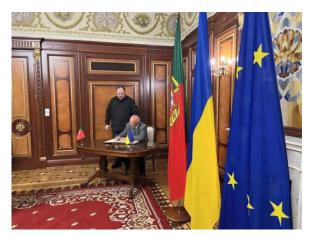


-

1

¹ Fotos disponíveis nas contas oficiais do Twitter.





Finalmente, o Presidente da AR teve uma reunião com o seu homólogo ucraniano, em que foi proposta a celebração de um Acordo de Cooperação entre os dois Parlamentos e endereçado um convite para que Ruslan Stefanchuk possa visitar oficialmente a Assembleia da República para o assinar.

A visita concluiu-se com um encontro com os estudantes e professores de português no Instituto de Filologia da Universidade Tarass Shevchenko de Kiev.

2. ELEIÇÕES EUROPEIAS - PROJEÇÕES

A cerca de um ano das eleições para o Parlamento Europeu, que terão lugar em 2024, o jornal *Euractiv* publicou esta semana uma <u>sondagem</u> que indica que o grupo conservador *ECR*, atualmente a sexta força no PE, poderá tornar-se o terceiro maior grupo, com 85 lugares. De acordo com as projeções, o *ECR* situa-se logo abaixo do *Renew Europe*, que obterá 89 lugares, uma queda de 12 lugares em relação a 2019. Ao mesmo tempo, o *PPE*, de centro-direita, e o *S&D*, de centro-esquerda, deverão manter a liderança com 165 e 141 lugares, respetivamente.

O *Renew* seria seguido pelo grupo de direita *Identidade e Democracia*, com 64 lugares, pelo grupo da *Esquerda* (51 lugares) e pelos *Verdes/ALE* (49 lugares), enquanto 52 lugares iriam para os *Não-Inscritos* e 11 lugares iriam para novos partidos sem filiação em qualquer grupo do Parlamento Europeu.

Os atuais grupos políticos no PE podem ser consultados <u>aqui</u>.



3. DECISÕES POLÍTICA MONETÁRIA - BCE

O Conselho do BCE decidiu aumentar as três taxas de juro diretoras do BCE em 25 pontos base, uma vez que as perspetivas de inflação continuam a ser demasiado elevadas durante demasiado tempo. Embora a inflação global tenha descido nos últimos meses, as pressões subjacentes sobre os preços permanecem fortes.

Assim, a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento e as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de cedência de liquidez e à facilidade permanente de depósito serão aumentadas para, respetivamente, 3,75%, 4,00% e 3,25%, com efeitos a partir de 10 de maio de 2023.

4. FÓRUM ECONÓMICO DE BRUXELAS

Teve lugar esta semana o Fórum Económico de Bruxelas, principal evento económico anual da Comissão Europeia que, há mais de 20 anos, reúne decisores políticos europeus e internacionais de alto nível, académicos, sociedade civil e líderes empresariais para identificar os principais desafios e debater as prioridades políticas para a economia europeia. Tensões globais e recursos escassos: Construir um novo modelo competitivo para a Europa foi o tema desta edição, que contou com a presença de, entre outros, a Diretora do FMI, Kristalina Georgieva (intervenção disponível aqui), vários Comissários Europeus e o Presidente do Eurogrupo, Paschal Donohoe (discurso disponível aqui), para debater assuntos como o modelo competitivo assente na coesão social, a transição ecológica e o mercado de trabalho, adaptação das políticas industriais, comércio e energia da UE e inteligência artificial. O programa do evento encontra-se disponível aqui e a gravação vídeo aqui.

5. AÇÃO EUROPEIA DE APOIO À PRODUÇÃO DE MUNIÇÕES

Temos dado nota em sínteses anteriores (n.º 157, 158 e 160) das questões relativas à aquisição de munições para disponibilizar à Ucrânia. A Comissão Europeia adotou esta semana a Ação Europeia de Apoio à Produção de Munições (ASAP), cumprindo a vertente 3 do plano acordado pelo Conselho em 20 de março, para entregar com urgência munições e mísseis à Ucrânia e ajudar os Estados-Membros a reabastecerem as suas reservas. Esta Ação visa intensificar a capacidade de produção da UE e dar resposta à atual escassez de munições, mísseis e respetivos componentes, apoiando a liquidação das reservas existentes nos Estados-Membros (vertente 1) e a aquisição conjunta de munições (vertente 2).

Neste sentido, a <u>proposta de regulamento</u> inclui uma ação europeia de apoio financeiro ao reforço das capacidades industriais da União para produzir os necessários materiais de defesa; um mecanismo para melhor identificar, monitorizar e prever quaisquer estrangulamentos nas cadeias de abastecimento; e a introdução de um quadro regulamentar temporário para fazer face à escassez da oferta de munições. A Comissão propõe para o efeito a afetação de um orçamento de 500 milhões de euros a preços correntes, provindo as verbas da reafetação de diferentes instrumentos, em especial o Fundo Europeu de Defesa e o futuro EDIRPA.

As medidas de apoio ao reforço industrial da produção de munições e mísseis na UE, incluindo os respetivos produtos de base, propostas no regulamento devem contribuir para otimizar, expandir, modernizar, atualizar ou reorientar as capacidades de produção existentes; criar novas capacidades de produção; estabelecer parcerias industriais transfronteiriças, nomeadamente através de parcerias público-privadas; criar e disponibilizar capacidades de aumento súbito de fabrico de reserva; ensaiar ou recondicionar processos destinados a tornar utilizáveis as munições e os mísseis existentes; requalificar e melhorar as competências dos trabalhadores do setor.

Procurando também assegurar a proteção do mercado interno de qualquer mau funcionamento, atual ou potencial, reforçando a resiliência da base industrial e tecnológica de defesa da UE (BITDE) e garantir a segurança do aprovisionamento de munições e mísseis, a Comissão propõe medidas de emergência temporárias,

medidas específicas para acelerar os processos administrativos a nível nacional e medidas específicas destinadas a acelerar a contratação pública comum e transferências.

A seção de <u>perguntas e respostas</u> complementa esta informação.

6. ATIVIDADES DAS COMISSÕES DO PE

JURI

O Conselho e o Parlamento alcançaram um acordo provisório sobre o regulamento relativo à proteção das indicações geográficas de produtos industriais e artesanais, que permitirá que as indicações geográficas (IG), até agora utilizadas principalmente para alimentos e bebidas, sejam alargadas aos produtos industriais cujas qualidades estão essencialmente ligadas à área de produção. O acordo alcançado garante a coerência com as regras de proteção das IG para os produtos agrícolas através da aplicação do conceito de "indicações geográficas protegidas", que assegura que as indicações geográficas são atrativas para os produtores, mantendo uma forte ligação entre as características do produto e a sua origem geográfica; prevê procedimentos eficientes de controlo e verificação para a proteção das IG, através de um sistema baseado numa autodeclaração como procedimento por defeito, que os Estados-Membros reforçam com controlos; assegura que a proteção das IG de produtos artesanais e industriais também se aplica ao espaço de nomes de domínio e ao ambiente em linha; facilita os procedimentos de registo de IG, em especial para as PME, assegurando simultaneamente um elevado nível de proteção jurídica e atribuindo ao Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO) um papel importante nos procedimentos de registo das IG de produtos artesanais e industriais.

7. PAINEL CIDADÃOS - MOBILIDADE DOS CIDADÃOS EUROPEUS PARA A Aprendizagem

Conforme demos nota na <u>Síntese n.º 155</u>, a Comissão Europeia deu início a um novo painel de cidadãos, no qual cidadãos dos 27 Estados-Membros debateram a forma como todos os cidadãos da UE poderão beneficiar da mobilidade para fins de aprendizagem. <u>A terceira e última sessão de deliberações sobre o tema teve lugar entre os dias 28 e 30 de abril em Bruxelas, tendo sido apresentadas 21 recomendações concretas destinadas a <u>facilitar a mobilidade de aprendentes, educadores e pessoal de um país para outro</u>. As recomendações do painel sublinham a importância de aumentar a sensibilização para as oportunidades, incentivar a participação das pessoas com menos oportunidades e descrevem as oportunidades e os desafios decorrentes da digitalização, explorando soluções sustentáveis para reduzir o impacto ambiental da mobilidade.</u>

As recomendações serão tidas em conta na proposta de recomendação do Conselho apresentada pela Comissão, prevista para o final de 2023. A recomendação constituirá também um quadro orientador para a Comissão abordar os incentivos e os obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem.

Esta iniciativa faz parte de uma nova geração de painéis de cidadãos que surgiu no seguimento da Conferência sobre o Futuro da Europa com o objetivo de promover a participação dos cidadãos no processo de elaboração de políticas da Comissão em determinados domínios de intervenção fundamentais.

8. COMISSÃO EUROPEIA | COMBATE À PIRATARIA EM LINHA

No âmbito do <u>combate à pirataria em linha de eventos desportivos e outros eventos transmitidos em direto, como concertos e espetáculos</u>, a Comissão Europeia adotou uma recomendação que encoraja os Estados-Membros, as autoridades nacionais, os titulares de direitos e os prestadores de serviços intermediários a tomarem medidas eficazes e adequadas para combater a retransmissão não autorizada deste tipo de eventos, em

sintonia e no pleno respeito dos direitos fundamentais e das regras em matéria de proteção de dados pessoais, contribuindo para reforçar a competitividade das indústrias desportivas e criativas da UE.

Esta recomendação inclui três ações principais:

- Tratamento rápido das notificações ligadas a eventos em direto: tomando como base a <u>Diretiva Serviços Digitais</u>, a recomendação salienta a importância de uma ação urgente por parte dos prestadores de serviços de alojamento virtual, a fim de minimizar os danos causados pelas transmissões em direto ilegais;
- **Injunções dinâmicas**: com base nas vias de recurso apresentadas na <u>Diretiva relativa aos direitos de propriedade intelectual</u> e na experiência adquirida em certos Estados-Membros, a recomendação encoraja o recurso a medidas inibitórias de bloqueio adaptadas aos eventos em direto e, no caso dos eventos desportivos, encoraja os Estados-Membros a conceder legitimidade processual aos organizadores desses eventos a fim de possam intentar uma ação inibitória, o que não é atualmente possível;
- Ofertas comerciais e sensibilização: a Comissão recomenda igualmente aos organizadores de eventos desportivos e em direto e aos organismos de radiodifusão que aumentem a disponibilidade, a acessibilidade dos preços e a atratividade das suas ofertas comerciais aos utilizadores finais de toda a União e insta os Estados-Membros a sensibilizarem os utilizadores para as ofertas legais de usufruto deste tipo de conteúdos junto dos consumidores e para a questão da pirataria entre as autoridades responsáveis pela aplicação da lei.

9. COMISSÃO EUROPEIA | MEDIDAS ANTI-CORRUPÇÃO

A Comissão Europeia adotou duas <u>medidas de combate à corrupção na UE e a nível mundial</u>. As propostas concretizam assim o compromisso assumido pela Presidente da Comissão no seu discurso sobre o estado da União 2022, intensificando os esforços para integrar a prevenção da corrupção na conceção das políticas e programas da UE e apoiando ativamente os esforços realizados pelos Estados-Membros para adotar políticas e leis mais rigorosas em matéria de luta contra a corrupção. O conjunto de medidas hoje adotado inclui medidas novas e reforçadas que criminalizam os atos de corrupção e harmonizam as sanções a nível de toda a UE, bem como uma proposta do alto representante, apoiada pela Comissão, no sentido de estabelecer um regime específico de sanções da Política Externa e de Segurança Comum (PESC) aplicáveis aos atos graves de corrupção em todo o mundo.

As propostas traduzem-se assim numa:

- Comunicação sobre a luta contra a corrupção, que contém novas orientações e novos instrumentos, tanto a nível da UE como dos Estados-Membros, no âmbito de um compromisso claro no sentido de lutar contra a corrupção a nível mundial, através de uma rede da UE contra a corrupção que reúna as autoridades policiais, as autoridades públicas, os profissionais, a sociedade civil e outras partes interessadas e que apoie os esforços realizados pela Comissão para identificar as áreas comuns, a nível da UE, em que os riscos de corrupção sejam mais elevados. A comunicação descreve ainda as regras éticas, de integridade e de transparência em vigor para prevenir a corrupção no seio das instituições da UE.
- Proposta de diretiva relativa à luta contra a corrupção, através da (1) prevenção da corrupção e construção de uma cultura de integridade, sensibilizando o público para a corrupção, garantindo que o setor público assuma as suas responsabilidades de acordo com os mais elevados padrões e criando organismos especializados de luta contra a corrupção; (2) criação de um único ato jurídico para todos os crimes de corrupção e todas as sanções que permita harmonizar as definições das infrações penais e aumentar o seu nível; (3) garantia da eficácia das investigações e da repressão dos crimes de corrupção,

com base em instrumentos de investigação, imunidade ou privilégios em matéria de investigação e ação penal e introdução de regras mínimas sobre o prazo de prescrição.

A secção de perguntas e respostas sobre o tema encontra-se disponível aqui.

10. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Reunião informal dos ministros do Emprego e dos Assuntos Sociais

Os ministros reuniram-se para debater a forma como as transições do mercado de trabalho afetam a oferta de competências na UE e como o envelhecimento da população afeta os sistemas de segurança social. Foi salientada a importância de investir na aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente para os grupos em situação de vulnerabilidade, assim como partilhadas experiências sobre as reformas nacionais destinadas a abordar a sustentabilidade dos sistemas de segurança social, sendo referida a importância de reforçar os incentivos para que se trabalhe durante mais tempo, a fim de manter os níveis das pensões e da segurança social, e a necessidade de recrutar pessoal para o setor da saúde e dos cuidados sociais à medida que a população envelhece.

Conselho Negócios Estrangeiros (Desenvolvimento)

Os ministros do desenvolvimento trocaram impressões com a Secretária-Geral da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, Rebeca Grynspan Mayufis, sobre as consequências globais da agressão russa contra a Ucrânia. O debate centrou-se na forma como a UE e a ONU podem tomar medidas para responder às crises alimentares, energéticas e financeiras interligadas e dar um novo impulso à Agenda 2030. Foi ainda debatida nesta reunião a reforma dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento, as necessidades financeiras para a reconstrução da Ucrânia (tendo em vista a Conferência de Recuperação do país que terá lugar em Londres em junho), os acontecimentos no Sudão e no Afeganistão, a importância de alcançar um acordo para assinatura do acordo pós-Cotonu e a conferência internacional de doadores sobre a crise humanitária no Corno de África, que terá lugar ainda este mês. O Conselho adotou ainda conclusões sobre a corrupção como obstáculo ao desenvolvimento.

Reunião informal dos ministros da saúde

A reunião focou-se no <u>acesso aos medicamentos</u>, sua escassez e preparação em situações de crise, sendo debatida a forma como a UE e os seus Estados-Membros podem garantir o acesso a medicamentos, bem como o restabelecimento do equilíbrio entre a acessibilidade dos medicamentos e dos seus preços.

11. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Os trabalhos da próxima semana serão dedicados à sessão plenária do Parlamento Europeu em Estrasburgo, com destaque para o <u>discurso do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.</u>

Terão também lugar os seguintes debates:

- <u>"Isto é Europa" Debate com o Chanceler alemão Olaf Scholz;</u>
- Reembolso do plano de recuperação: Orçamento da UE e principais programas sob pressão;
- Renovação das medidas de apoio ao comércio com a Ucrânia e debate sobre os corredores de solidariedade;

- Alargamento da UE: progressos realizados pela Sérvia e pelo Kosovo;
- Violência contra as mulheres: ratificação da Convenção de Istambul;
- Redução das emissões de metano no setor da energia;
- Branqueamento ecológico.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> será no dia <u>17 de maio</u>, destacando-se os debates relativos às *medidas para redução dos* microplásticos no ambiente, reforma aduaneira e a nova agenda para a América Latina e Caraíbas.

Conselho da União Europeia

O <u>calendário</u> completo está disponível, destacando-se:

- 12.05: Reunião informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros – reunião Gymnich

12. ACADEMIA | ESTUDOS TEMÁTICOS

Dando continuidade à resenha dos principais estudos e trabalhos académicos publicados pelo PE, reunidos por Comissão Parlamentar na AR, damos nota da disponibilização da edição de abril <u>aqui</u> e do arquivo *online* <u>aqui</u>.

Bruxelas | 5 de maio de 2023

Para mais informações: <u>Catarina Ribeiro Lopes</u>, Representante Permanente da AR junto da UE e <u>Bruno Dias Pinheiro</u>, Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores aqui (ARNet) ou aqui.